

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO – CLUBE DE CAMPO DE MOGI DAS CRUZES**

Data: 13 de março (sexta-feira)

Horário: 19h00 (primeira chamada) e 19h30 (segunda chamada)

Local: Sede do Clube de Campo de Mogi das Cruzes

### **1. ABERTURA E QUÓRUM**

A reunião foi aberta em segunda chamada, às 19h30, pelo Presidente, após a constatação da ausência de quórum de dois terços na primeira convocação.

O Presidente agradeceu a presença dos conselheiros, ressaltando o esforço de comparecimento em uma sexta-feira 13 por obrigações estatutárias.

Foram registradas e justificadas as ausências dos conselheiros: Rute Melo, Walter Vechiatto Jr., Samuel e Flavio Lion.

Os demais ausentes teriam o prazo de 10 dias para apresentar justificativas formais.

### **2. QUESTÃO PREJUDICIAL: REQUERIMENTO DE REDESIGNAÇÃO**

A mesa informou o recebimento do requerimento protocolado pelos conselheiros Aloma, Mário, Alan e outros, solicitando a redesignação da data da reunião pelas razões ali consignadas.

O Presidente reiterou o indeferimento do pedido, determinando a transcrição integral da resposta em ata, o que ocorre por meio de anexo contendo o documento de resposta ao requerimento.

O conselheiro Mário pontuou a perda do objeto do requerimento, visto que a finalidade era adiar a reunião, relatando não ter mais interesse no pedido, o qual restou ratificado pela presidência.

### **3. ORDEM DO DIA**

#### **A) Apresentação e Deliberação das Contas (4º Trimestre e Exercício 2025)**

##### **Exposição:**

Os diretores Marcelo e Rodrigo Garzi apresentaram o relatório financeiro consolidado por meio de apresentação em PowerPoint, destacando os principais itens:

- A taxa de manutenção representou 71% da receita anual, mantendo a sustentabilidade financeira;
- As receitas operacionais complementares (esportes, academia e locações) somaram 28%, e eventos, 4%;
- A receita total atingiu R\$ 15,6 milhões, superando o planejamento inicial;
- Despesas: o total acumulado foi de R\$ 13,8 milhões. O maior peso foi a folha de pagamento (salários e encargos), que consumiu 45% do orçamento e ficou, em média, 6% acima do previsto;
- Outros gastos incluíram serviços de terceiros (19%), manutenção (7%) e investimentos (6%).

##### **Discussão:**

O conselheiro Bruno Lippi questionou a seção de investimentos, apontando a existência de R\$ 392.000,00 em gastos classificados como “ativo/imobilização”,

sem previsão orçamentária, solicitando esclarecimentos sobre a destinação desses valores.

O diretor Marcelo respondeu de forma genérica, listando itens constantes no controle: aparelhos de telecomunicação (R\$ 25.753,58), móveis e utensílios (R\$ 231.700,00), incluindo tatames e balanças da sauna, máquinas e equipamentos (R\$ 57.000,00), equipamentos da academia (R\$ 20.199,00) e melhorias no parque aquático (R\$ 54.563,00).

Bruno Lippi manifestou indignação pelo fato de a diretoria comparecer à reunião de fechamento de trimestre sem detalhamento adequado do uso de quase R\$ 400 mil adicionais, enfatizando: “não pode ter R\$ 392.000,00 de gasto sem previsão orçamentária e vocês virem para uma reunião e não saberem o que foi gasto”. Ressaltou ainda que tais despesas não tiveram aprovação do conselho.

Marcelo argumentou que a reunião tinha justamente a finalidade de aprovação e que os itens estavam sendo relatados naquele momento. Ele e o conselheiro Mário defenderam que, conforme o artigo 63 do Estatuto, a diretoria teria liberdade para gastar até 5% do valor do orçamento sem aval prévio do conselho, apresentando posteriormente os documentos na secretaria para consulta.

Bruno Lippi identificou-se como profissional da área e afirmou ter analisado a planilha com calma. Apontou que, embora o orçamento global aparentasse equilíbrio, isso ocorreu porque obras previstas (como o “Varandão”) não foram realizadas, e a verba teria sido remanejada para outras contas sem transparência, questionando: “Cadê o remanejamento de verba aprovado pelo conselho?”.

O diretor Marcelo e o conselheiro Mário reiteraram, em defesa da diretoria, que haveria autonomia para agir e prestar contas posteriormente, conforme o artigo citado.

O vice-presidente da mesa diretora do Conselho interveio, afirmando que o artigo 63 estabelece competir ao Conselho “autorizar a diretoria executiva a adquirir bens que possam onerar o clube” quando não previstos expressamente, sustentando que a interpretação da diretoria estaria incorreta.

O diretor Marcelo questionou se Bruno havia recebido a planilha de Excel enviada, afirmando que nela constava o detalhamento linha por linha e, dirigindo-se ao conselheiro Bruno Lippi, declarou: “Para você nada vai ser suficiente”, sugerindo que Bruno deveria aprender o modus operandi de encaminhar dúvidas previamente ao presidente do clube.

O conselheiro Bruno Lippi retrucou afirmando que a planilha não refletia a realidade: “O valor que está ali não expressa de verdade o que a gente precisa saber”, acrescentando que, havendo gastos acima do previsto, a diretoria deveria apresentar detalhamento por escrito na reunião, e não apenas remeter os conselheiros à consulta posterior na secretaria.

O conselheiro Nilson solicitou a palavra e afirmou que “não se pode votar em uma última linha de Excel sem consciência do que foi feito”.

### **Resultado:**

Diante da insatisfação com a falta de detalhamento prévio, as contas foram REPROVADAS, recebendo apenas três votos favoráveis (Roberto Leal Diogo, Mário e Marcelo).

## **B) Abono de Faltas (Requerimento Antônio Carlos Ribeiro dos Santos)**

Deliberação sobre a não contabilização de faltas nas reuniões de 16/10 (eleição da mesa) e 02/01 (posse da diretoria) para fins de exclusão de conselheiros.

O proponente argumentou que tais reuniões foram cerimoniais, sem deliberação de pauta, e que o rigor estatutário (exclusão após três faltas consecutivas ou cinco justificadas) prejudicaria o quórum futuro do órgão.

O conselheiro Mário e o Presidente Kiko defenderam que tais reuniões constituem convocações estatutárias obrigatórias, assumidas pelo conselheiro ao se candidatar.

### **Resultado:**

O requerimento foi APROVADO pela maioria, com quatro votos contrários.

## **C) Aprovação de Atas Anteriores**

As atas de 02/01, 16/12 e 29/10/2025 foram colocadas em votação.

Votação: aprovadas por unanimidade.

## **4. INFORMES GERAIS E EXTRA PAUTA**

Foram apresentados diversos documentos e comunicados, com as seguintes decisões e posicionamentos da mesa diretora:

### **Documentos e Requerimentos Apresentados**

Foram trazidos ao conhecimento do Conselho os seguintes expedientes administrativos e solicitações:

### **Licença da Presidência:**

Ofício informando a licença de João Bosco de Camargo de Souza no período de 12 a 25 de novembro de 2025.

### **Retratção e Afastamento:**

Requerimento de João Bosco solicitando notificação, retratação formal e afastamento, com aditamentos realizados em dezembro de 2025.

### **Gestão de Pessoal:**

Comunicação de sócios acerca da demissão de uma funcionária, contendo questionamentos à Diretoria Executiva.

### **Retratção de Conselheiros:**

Requerimento do presidente da D.E., João Bosco de Camargo; do diretor da D.E., Marcelo Oliveira Silva; e dos conselheiros Alan, Aloma e Mário, referente a fatos ocorridos na reunião de 16 de dezembro, solicitando notificação formal ao vice-presidente da mesa.

### **Decisão da Mesa:**

A mesa entendeu que os pedidos de apuração disciplinar extrapolam suas atribuições estatutárias, determinando o encaminhamento aos órgãos competentes para as providências cabíveis.

### **Autonomia do Conselho**

A mesa relatou ofício do presidente Valdir Fernandes da Costa questionando a designação da data da reunião.

**Decisão da Mesa:**

A presidência do Conselho decidiu não responder formalmente ao questionamento, reafirmando a autonomia e independência do Conselho Deliberativo, sendo a designação de reuniões competência exclusiva do órgão colegiado.

**Segurança e CIPA**

A conselheira Vanessa Silva apresentou indicação para formação da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA).

**Decisão da Mesa:**

Considerando o número expressivo de funcionários do clube, foi decidido solicitar esclarecimentos à diretoria quanto ao enquadramento legal, existência atual e/ou intenção de criação da comissão.

**Estacionamento e Benefícios (Extra Pauta)**

Foi lida a resposta da diretoria acerca das regras do estacionamento interno, indicando como autorizados: diretoria executiva, presidência do conselho, ouvidoria e conselheiros em dias de reunião, além de autorização especial ao ex-presidente Mário.

**Decisão da Mesa:**

O tema foi aberto para apreciação, havendo intenção de conselheiros em protocolar requerimento conjunto para estender o benefício a todos os membros do conselho.

### **Comissões**

O Presidente anunciou consulta aos sócios, por meio de urnas, sobre reforma do estatuto e informou a inclusão dos conselheiros Cícero e Carlos Eduardo na Comissão de Transparência, presidida pelo conselheiro Bruno Lippi.

### **5. ENCERRAMENTO**

O Presidente informou que a próxima reunião ordinária ocorrerá na segunda quinzena de abril, com foco na análise do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas anuais.

A sessão foi encerrada às 21h25, sob aplausos dos presentes.

MARCO SOARES  
Presidente do Conselho Deliberativo



ALESSANDRO SOARES  
1º Secretário